

358

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE DIFUSÃO DA CULTURA DE PAZ E DAS PRÁTICAS RESTAURATIVAS NAS ESCOLAS.*Camila da Silva Fabis, Lizene Aita, Andréia Mendes dos Santos, Simone Barros de Oliveira, Camila Erpen Zardo, Fernanda Tomé Barlavento de Lima, Beatriz Aginsky, Patricia Krieger Grossi (orient.) (PUCRS).*

Esta pesquisa-ação tem por objetivo monitorar, avaliar e implementar práticas restaurativas em três escolas da rede pública e privada de Porto Alegre, uma em cada segmento que participam do Projeto Justiça para o Século 21, em parceria com a 3ª VJRIJ. Partimos de um diagnóstico situacional de cada escola para identificar expressões de violência e suas formas de enfrentamento através da aplicação de questionários a alunos e professores. A Justiça Restaurativa é uma abordagem inclusiva e colaborativa baseadas nos valores de inclusão, pertença, solidariedade e escuta ativa que prevê a participação de alunos, professores, comunidade, família e rede de apoio nas situações de conflitos e violências visando à restauração das relações sociais. As práticas restaurativas vêm desconstruindo essa cultura de violência e promovendo a cultura de paz nas escolas. Conclui-se que o bullying no ensino fundamental foi percebido como principal expressão de violência nas escolas participantes. Os círculos restaurativos realizados nas escolas contribuíram para a instauração de práticas dialógicas e afirmação de acordos que contemplaram as necessidades das vítimas. Independente do tipo de escola (público ou privada) a violência traz sempre grandes traumas para qualquer uma das partes envolvidas, sendo que as práticas restaurativas se afirmam como uma alternativa de resolução não violenta de conflitos que prevê a responsabilização de todos os envolvidos. A avaliação dos Círculos Restaurativos nas escolas mostrou que mais de 90% das pessoas sentiram-se ouvidas e respeitadas, o que evidencia a necessidade contínua de fortalecimento dessas práticas no cotidiano escolar. Entre muitas das repercussões positivas do Projeto nas escolas, vale destacar a diminuição de encaminhamentos para o Serviço de Orientação Educacional (SOE), direção da instituição ou ao DECA e a avaliação com os participantes demonstrou que o ambiente desses encontros ocasiona sentimentos de segurança.